



“PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA” NO AGRUPAMENTO

As Bibliotecas em articulação com os Professores de Português das Escolas Secundária de Albufeira e da D. Martim Fernandes, participaram com um número significativo de alunos no Concurso Nacional de Leitura, e, mais uma vez com sucesso, pois entre os estudantes do 2.º, 3.º ciclo e secundário apurados para a Fase Distrital, os alunos do nosso Agrupamento estavam em larga maioria. Infelizmente, devido aos acontecimentos sobejamente conhecidos a Fase Intermunicipal e Nacional não se realizaram.



Uma atividade já com tradição no nosso Agrupamento, a Feira da Troca do Livro Usado, voltou a animar as Bibliotecas Escolares em articulação com os Professores e colaboração dos Encarregados de Educação.



No dia 6 de Março, a escritora Marie Spleiss visitou a Biblioteca Escolar da Escola Básica D. Martim Fernandes, onde apresentou o seu livro “A amizade tem sabor a chocolate”.

A sessão decorreu de uma forma agradável e com uma participação calorosa por parte dos alunos, que inclusivamente realizaram a leitura coletiva da obra.

O nosso muito obrigado à autora!



No âmbito do “Projeto Leituras Partilhadas”, os alunos do 9.º ano leram excertos e apresentaram o livro “O Rapaz de Louredo” para os do 5.º ano, na Escola Básica D. Martim Fernandes. Igualmente, na Escola Básica da Guia, os alunos do 9.º ano dinamizaram a mesma atividade para alunos do 1.º Ciclo.



A autora albufeirense Susana Gonçalves deslocou-se às Bibliotecas Escolares da Escola Básica/Jardim de Infância n.º 1 de Albufeira, Escola Básica de Sesmarias e Escola Básica de Vale de Parra, onde leu e deu a conhecer o seu livro “Melhores Amigos”. No final das apresentações foi realizada uma atividade de pintura relacionada com o tema do livro.

O nosso muito obrigado à autora!



Em articulação e cooperação com equipa SABE da Biblioteca Municipal de Albufeira, a atividade "Novos Contadores de Histórias" desenvolve-se com a participação das turmas do 8.º ano da Escola Básica da Guia. Os alunos, em trabalho autónomo e sobre orientação da Professora de Português, constroem as suas próprias histórias.



Para comemorar os 100 anos do nascimento da escritora Sophia de Mello Breyner Andersen, foi realizada uma exposição na Biblioteca com os trabalhos realizados pelos alunos do 7.º ano da D. Martim Fernandes, a partir da leitura do conto da autora, “A Casa do Mar”.



Mais uma vez os alunos do 1.º Ciclo (Escola Básica/Jardim de Infância n.º 1 de Albufeira e da Escola Básica da Guia) e do Ensino Secundário participaram no concurso “Uma aventura literária...”, onde expressaram o seu gosto pela leitura, a partir dos livros a concurso.



Alunos da Escola Secundária de Albufeira fizeram a promoção e campanha sobre os seus livros preferidos, posteriormente votaram na obra que mais gostaram. Assim, se estimulou a leitura no âmbito do Projeto Miúdos a votos.





DIA MUNDIAL DO LIVRO

Desde pequenos somos levados a viajar nas palavras, por isso festejamos o Dia Mundial do Livro, para nos lembrarmos da sua importância.

Sem dúvida que ler é um dos maiores prazeres da vida. Não somos persuadidos pelas imagens, no momento da leitura, somos só nós e o livro. E assim podemos construir na nossa mente o que quisermos, imaginamos as personagens à nossa maneira e fervilhamos mais com as emoções que as palavras nos transmitem.

Leonor, 12.º A



Os livros sempre me “fascinaram” desde pequena. Através deles já fui a diversos locais: florestas temidas e, consideradas por alguns assombradas e, os meus favoritos, mundos fictícios onde a magia e o concebido “impossível” no nosso mundo banal, é apenas uma coisa do quotidiano.

A literatura deu-me a oportunidade de conhecer inúmeras personagens por quem me apaixonei, apeguei, odiei ou permanecem ainda comigo, no meu pensamento, pelas suas histórias de vida ou pelo que me ensinaram: a apaixonante e cativante Elizabeth Bennett de «Orgulho e Preconceito», a Jane Austen, cuja maneira de ver e entender o mundo é tão bonita, apesar de a sociedade ser tão decadente.

Amélia, 12.º A

Um livro... Para uns um conjunto de folhas rabiscadas, para outros, já mais atuais, um mero documento digital. Mas é muito mais do que isso, é uma obra de arte que nos liberta da nossa realidade e permite sonhar. É um truque de magia que nos leva a qualquer canto do mundo. Já viajei por mares e serras, levado pela corrente de “O Rapaz do Rio” e pela brisa de “A Montanha da Água Lilás”. Visitei todos os povos e culturas acompanhado por Phileas Fogg na jornada incrível “A Volta ao Mundo em 80 Dias”, enquanto os piores pesadelos encarnavam na coleção “Arrepios. Já fui aos lugares mais profundos que existem em mim. São estas pequenas obras primas que me esclareceram, com elas descobri o mundo, o amor, a felicidade, o medo, os sonhos e, acima de tudo, o pensamento. Descobri-me a mim mesmo!



Tiago Marques, 12.º A

Qualquer literatura permite-nos viajar, seja qual for! Não importa portuguesa, russa, francesa, inglesa... Um livro lido com atenção pode ter muito poder sobre nós. Já fui “vítima”, quando li «As Aventuras de Sherlock Holmes» onde os dois heróis, o próprio e Dr. Watson, resolvem enigmas dos mais complicados em Londres. O carisma das personagens, particularmente a do Sherlock, o ambiente que é criado pelo escritor e recriado na mente do leitor, permite “sugá-lo” para dentro do livro.

Sérgio Gladky, 12.º A

Para mim o mais interessante na literatura é o que cada um consegue ver e interpretar através do que foi lido. O escritor pode ter tido uma ideia e pode ter conseguido transmiti-la de forma diferente dependendo de quem leu, e isso é o mais valioso- é saber que chegou através da leitura a cada coração de cada leitor, a mesma mensagem, mas de forma diferente. É tocar na alma de cada um com um jeitinho especial e específico que só quem leu sabe o que sentiu.

Em suma, os livros ensinam a agarrar o melhor da vida e a construí-la de uma forma significativa e intensa.

Andreia, 12.º A

Através da leitura, já viajei pelo mundo da magia e do mistério, do romance e do drama como também cheguei a conter a respiração e sentir somente as batidas do meu coração, no silêncio da noite, em páginas repletas de suspense.

Délia, 12.º E

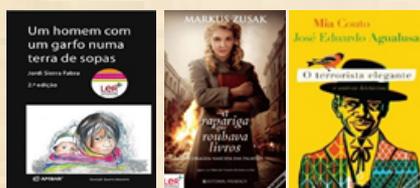


Geralmente costumo ler mais livros informativos, sem história, e sim com conceitos que me interessam e quero aprender. Contudo, o último livro que li, «Grandes Casos», agradou-me pelo suspense de espiar outras nações e descobrir a solução por mim próprio. Com outros livros, por exemplo de Haruki Murakami, sinto-me como um espetador em terceira pessoa, a observar todos os passos das personagens principais e a tentar descobrir os mistérios.

Afonso, 12.º C

Através dos livros já viajei na pele do príncipezinho, enquanto aprendemos lições importantes como “O essencial é invisível aos olhos” e que aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”. Com os livros descobrimos uma forma de aprendizagem e de dilatação da criatividade, tal como uma forma de escapar por algum tempo às complicações da vida.

Miguel Pardal, 12.º C



Através de livros já aprendi diversas coisas sobre física, nos livros de Stephen Hawking. Já aprendi diversas técnicas de espionagem. Descobri que o silêncio é bastante importante nas nossas vidas. E também já descobri que gosto muito de ler.

Pedro Ricardo, 11.º A

Através dos livros fui a mundos e planetas completamente diferentes do nosso. “Entrei” dentro do livro, entrei no mundo do livro que acho que é o mais longe que os livros nos podem levar.

Bernardo Piedade, 11.º A

Com os livros descobrimos que podemos viver infinitas vezes, com diferentes personalidades, etnias, géneros e famílias, em diferentes locais e tempos. Aprendemos que assim como não sabemos quem iremos ser no próximo livro, ninguém escolhe onde nasce e como nasce.

Ana Catarina Silva e Daniela Mestre, 11.º A

Através dos livros, formei-me como pessoa, descobri imensos factos do passado e vivi períodos difíceis como também compartilhei a felicidade e encontrei inspiração e aprendi lições importantes.

Ielyzaveta Trotsenko, 11.º C

<https://www.wook.pt/livro/ja-rapariga-que-roubava-livros-markus-zusak/201084>
<https://www.wook.pt/livro/o-terrorista-elegante-e-outras-historias-jose-eduardo-agualusa/23099271>
<https://www.goodreads.com/pt/book/show/20506759-um-homem-com-um-garfo-numa-terra-de-sopas>

DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

A língua portuguesa é a nossa língua materna, a primeira que aprendemos, é a língua oficial de 260 milhões de pessoas e a mais falada no hemisfério sul; é também o terceiro idioma mais falado no ocidente e a sexta língua mais falada em todo o mundo. Nesse cenário é importante valorizar e defender a nossa língua, afinal preservá-la significa muito mais do que somente zelar pelo falar do povo, significa defender o que há de mais precioso nesta bela nação: a identidade do povo, os costumes, a história e, até mesmo, o futuro promissor que se tem.

Luciana Santos, 11.º C

O conhecimento e domínio de qualquer idioma é bastante importante dependendo da região ou país onde nos encontramos, mas como a língua portuguesa já se encontra espalhada um pouco por todo mundo torna o português um idioma de grande relevância e o seu domínio é cada vez mais vantajoso.

Catarina Alves, 11.º B

É o português que conecta mais de 200 milhões de pessoas, ligando o nosso pequeno país ao resto do mundo e a países como o Brasil. A nossa língua permite-nos comunicar com pessoas em quase todos os continentes do mundo, como Macau e Timor-Leste na Ásia e Angola e Moçambique em África.

Noemi Grilo, 11.º D



Portugal



Brasil



Angola



Moçambique



Guiné-Bissau



Cabo Verde



Timor Leste



São Tomé e Príncipe